



PUNTUACIÓN QUE SE OTORGARÁ A ESTE EJERCICIO: (véanse las distintas partes del examen)

Elija una de las dos opciones propuestas, A o B. En cada pregunta se señala la puntuación máxima.

OPCIÓN A

A FEIRA

Estávamos numa pequena cidade à beira-mar. Numa região que outrora se dedicara corajosamente à pesca, mas que já nessa altura – como agora –, vivia essencialmente do comércio e da indústria. No mesmo dia em que chegámos à cidade houvera uma feira de manhã. Decidimos visitá-la porque sempre achámos divertido visitar as feiras que se realizam pelo país fora. E esta era a maior feira que nós já visitáramos.

De madrugada, às seis horas, já se podia ver o movimento de camiões e carrinhas que procuravam estacionar em redor de um grande largo, de terra batida, onde era costume realizar-se a feira, todas as terças-feiras de manhã. Mal acabavam de chegar, tratavam logo de descarregar a carga e armar as tendas de pano impermeável, não fosse chover e estragar a preciosa mercadoria. Afinal, estas coisas são o ganha pão desta gente ambulante que gosta de comunicar com o povo, de fazê-lo acreditar que os seus produtos são os melhores do mundo.

Era interessante ver como os feirantes preparavam as coisas, escolhiam os melhores lugares, montavam as suas tendas. Às sete e trinta estava tudo pronto para começar a animação, todos se encontravam preparados para entrarem em ação. Ouvia-se por todo o lado: “Ó freguesa, escolha, está tudo pelo preço da chuva, é só escolher!”, “Ó minha rica, é barato, é a preço de fábrica, compre minha linda”. O largo encheu-se de cores, de loiças típicas de cada região, de cestos, cestinhos, baús, chapéus e outros utensílios feitos de palha, de roupas para todas as idades, de legumes, de frutas, de objetos para a cozinha, de galinhas, de porcos, enfim, de quase tudo o que há no mundo. Podiam ouvir-se várias vozes à mistura a apregoar um algodão resistente, uma panela inoxidável, uma camisola de marca.

A feira é um mundo simples, colorido, divertido, cheio de novidades que podemos adquirir por um preço razoável. Embrenhámo-nos naquela multidão até a feira acabar.

1. Responda às seguintes perguntas: (2 pontos)

1.1. Onde se encontravam as personagens do texto?

1.2. Às seis horas da manhã começavam os preparativos da feira. Quais eram?

2. Escolha as palavras ou expressões que melhor se aproximam às seguintes frases do texto: (3 pontos)

2.1. “Estávamos numa pequena cidade à beira-mar...”

a) na região da beira

b) onde se pode ver o mar

c) junto ao mar

2.2. “Numa região que outrora...”

a) a outra hora

b) antigamente

c) mais tarde

2.3. “...as feiras que se realizavam pelo país fora...”

a) fora do país

b) em todo o país

c) numa zona do país

2.4. “...que é o ganha pão...”

a) o que lhes dá o pão

b) vence pão

c) meio de subsistência

2.5. “...desta gente ambulante...”

a) que anda de lugar em lugar

b) deambulante

c) que vagueia

2.6. “...está tudo pelo preço da chuva...”

a) por um preço variável

b) baratíssimo

c) por um preço abundante

3. (2 pontos)

3.1. Ponha o verbo no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo:

3.1.1. Eu já tinha acordado quando o despertador tocou.

3.1.2. Ontem, o meu irmão descreveu-me a cidade onde tinha ido passar férias.

3.2. As preposições destas frases estão erradas. Diga quais as preposições corretas:

3.2.1. O Pedro tinha medo de subir ao 5º andar com o elevador.

3.2.2. Fui para a praia de autocarro n.º 55.

4. Realize uma composição sobre alguma feira popular que tenha visitado (80-120 palavras). (3 pontos)

OPCIÓN B

A REPORTAGEM

A Cláudia é uma excelente jornalista da televisão. Ela tem em mãos uma reportagem importante sobre as férias em Portugal. Esteve, durante toda a noite, a organizar o material da primeira parte do trabalho. Um colega, que chegou muito cedo à estação de televisão, viu-a com ar cansado de quem não tinha pregado olho a noite inteira.

Fábio: Olá Cláudia! Estás bem? Estás com má cara! Queres uma mãozinha? Como vai a reportagem?

Cláudia: Nem me fales na reportagem! É muito interessante, mas vi-me grega para juntar a partes mais objetivas da história. Houve uma altura que já não sabia o que fazer, meti os pés pelas mãos. Foi uma trapalhada para conseguir dar uma sequência lógica às várias entrevistas que eu fiz. Já fiz alguns cortes no filme, agora preciso de elaborar o texto. Mas, finalmente, parece que encontrei o caminho certo.

Fábio: Descansa um pouco, depois continuas. Sempre queres a minha ajuda?

Cláudia: Se não te importasses, agradecia que me ajudasses depois a fazer o texto. Agora vou comer qualquer coisa, tenho a barriga a dar horas. Fica com os meus apontamentos para não se perder nenhuma folha. Eu volto já!

Passada uma hora...

Cláudia: Já cá estou!

Fábio: Estive a ler as tuas notas e achei que não estão muito claras. Tens aqui coisas sem pés nem cabeça, misturadas com outras bastante interessantes. Não vai ser canja juntar o essencial.

Cláudia: Não te preocupes, sei o que escrevi. E já tenho tudo estruturado mentalmente. O único problema é que disponho de muito pouco tempo para terminar o trabalho: fiquei de entregar no fim desta semana.

Fábio: Estou a ver. Bom. Mãos à obra! Esta parte aqui é essencial, e olha que fizeste um trabalho fantástico. Como é que conseguiste entrevistar tanta gente em tão pouco tempo?

Cláudia: Não foi fácil, mas felizmente consegui. Havia gente de toda a espécie. Uns eram bastante breves a falar e outros falavam pelos cotovelos. A parte fulcral do documentário vai ser a dos donos dos empreendimentos turísticos que falaram do intenso movimento de turistas estrangeiros e portugueses, principalmente no mês de agosto.

Fábio: Bem, vamos selecionar os temas. O que ficar por fazer, termina-se amanhã.

Cláudia: Vamos tratar da primeira parte da reportagem porque o filme já está pronto e o resto fica para depois.

Fábio: Combinado! Vamos ao trabalho.

1. Responda às seguintes perguntas: (2 pontos)

- 1.1. Em que é que a Cláudia está a trabalhar?
- 1.2. O que é que o Fábio propôs à Cláudia?

2. Escolha as palavras ou expressões que melhor se aproximam às seguintes frases do texto: (3 pontos)

- 2.1. "...ar cansado de quem não tinha pregado olho a noite inteira..."
 - a) se tinha concentrado
 - b) tinha fixado
 - c) tinha dormido
- 2.2. "...mas vi-me grega para juntar as partes..."
 - a) na Grécia
 - b) estrangeira
 - c) aflita
- 2.3. "...meti os pés pelas mãos..."
 - a) pus os pés para o ar
 - b) atrapalhei-me
 - c) fiz ginástica
- 2.4. "...coisas sem pés nem cabeça..."
 - a) aleijadas
 - b) com falhas
 - c) ilógica
- 2.5. "Não vai ser canja juntar o essencial..."
 - a) Não vai ser fácil
 - b) Não vai ser sopa
 - c) Não vai ser bom
- 2.6. "...outros falavam pelos cotovelos..."
 - a) desconfiados
 - b) não falavam
 - c) falavam muito

3. (2 pontos)

3.1. Substitua o verbo, mais a preposição, por outro verbo sem modificar o sentido da frase:

Ex.: O Pedro ficou de vir ter comigo às 7 horas da tarde.

O Pedro comprometeu-se a vir ter comigo às 7 horas.

3.1.1. Ontem pediste-me para ficar com os teus apontamentos e eu hoje esqueci-me deles.

3.1.2. A Câmara Municipal fica na Avenida dos Aliados.

3.2. Modifique as frases sem alterar o sentido, começando por:

3.2.1. Apesar de haver muito trânsito, vou para o centro da cidade.

Embora _____

3.2.2. No caso de ser muito tarde, terminamos o trabalho amanhã.

Caso _____

4. Realize uma composição, a modo de reportagem jornalística sobre um tema de atualidade (80-120 palavras). (3 pontos)



La calificación máxima de este ejercicio será de 10 puntos. Para su corrección, se tendrán en cuenta los siguientes criterios:

Cuestión 1. (2 puntos)

Se otorgará un punto a cada una de las respuestas, valorando en igual medida la comprensión (0,5 puntos) y la corrección lingüística (0,5 puntos). Esta cuestión trata de evaluar no sólo la comprensión sino la capacidad de comunicar información deducida de la lectura. Se intentará evitar, por tanto, la reproducción literal de expresiones del texto.

Cuestión 2. (3 puntos)

Se otorgarán 0,5 puntos a cada frase, siempre que la elección de la palabra o expresión correspondiente entre las tres propuestas sea la que más se ajusta al sentido concreto del texto.

Cuestión 3. (2 puntos)

Se concederán 0,5 puntos a cada frase completada correctamente. Se valorará la adecuación semántica (0,25 puntos) y la corrección de la estructura morfosintáctica (0,25 puntos) más que los detalles de ortografía.

Cuestión 4. (3 puntos)

Un criterio excluyente a la hora de puntuar en este apartado será la falta de adecuación al tema propuesto o la reproducción literal y continuada de fragmentos del texto inicial. La redacción se corregirá atendiendo a un conjunto de aspectos y no sólo a la corrección gramatical y ortográfica. Así deberá tenerse en cuenta: el dominio del léxico, la organización de ideas, la coherencia, la creatividad, la capacidad para transmitir un mensaje, etc. La puntuación se distribuirá del siguiente modo:

- 1 punto por la corrección morfosintáctica.
- 1 punto por la utilización adecuada del léxico, riqueza del mismo y creatividad.
- 1 punto por la organización y presentación de ideas, la coherencia en la exposición y la capacidad de comunicar.